RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: ALINHAMENTOS E DIVERGÊNCIAS MATERNAS COM AS DIRETRIZES PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS.

Luciana Pedrosa Leal (luciana.leal@ufpe.br)

Cleide Maria Pontes (cleide.pontes@ufpe.br)

Geisielly Raquel Da Cruz Aguiar (geisielly.raguiar@ufpe.br)

Elsa Melo (elsamelo@ua.pt)

Sheyla Costa De Oliveira (sheyla.coliveira@ufpe.br)

Weslla Karla Albuquerque Silva De Paula (weslla.paula@ufpe.br)

Introdução: A identificação das práticas maternas na alimentação de crianças menores de dois anos possibilita intervir precocemente nas fragilidades e potencializar boas práticas para a promoção da saúde infantil e a prevenção de doenças na vida adulta. Objetivo: Compreender as vivências maternas sobre alimentação complementar a partir dos alinhamentos e divergências com o guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Método: Estudo qualitativo ancorado pelo referencial teórico “Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos”, realizado por meio de grupo focal com oito mães de crianças acompanhadas na consulta de puericultura, em uma unidade de saúde do Distrito Sanitário V da cidade de Recife-PE. O grupo focal foi conduzido pelas questões norteadoras: Para vocês, como é amamentar uma

criança? Para vocês, o que é alimentação complementar? Fale-me do que vocês sentem em relação a sua capacidade prática em alimentar uma criança. As informações foram submetidas à análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE. Resultados: Das falas emergiram três categorias: Amamentar: vivência de prazer, conexão afetiva e adaptação positiva; significados, práticas e motivações maternas sobre alimentação complementar; e capacidade prática em alimentar uma criança associa-se a sentimentos positivos, incertezas e situação econômica vivida. Conclusões: As vivências maternas estão alinhadas aos doze passos para alimentação saudável ao associar a amamentação a uma boa prática; e a introdução de alimentos variados, saudáveis com consistência adequada. Divergem das recomendações ao retratar a necessidade de complementar o leite materno com outro leite; a prática de triturar e ofertar alimentos com baixa consistência; a introdução de alimentos antes dos seis meses. A qualidade do alimento foi relacionada à condição econômica. As evidências indicam fragilidades que devem guiar intervenções educacionais na atenção primária para promoção da alimentação saudável em menores de dois anos.

RESUMEN

Introducción: La identificación de las prácticas maternas en la alimentación de niños menores de dos años permite intervenir precozmente en las fragilidades y potenciar buenas prácticas para la promoción de la salud infantil y la prevención de enfermedades en la edad adulta. Objetivo: Comprender las vivencias maternas sobre alimentación complementaria com base en las coincidencias y divergencias con la guía alimentaria para niños brasileños menores de dos años. Método: Estudio cualitativo fundamentado en la "Guía alimentaria para niños brasileños menores de dos años", realizado mediante un grupo focal con ocho madres de niños atendidos en la consulta de puericultura de una unidad de salud del Distrito Sanitario V de Recife-PE. El grupo focal se basó en las preguntas orientadoras: Para ustedes, ¿cómo es amamantar a un niño? Para ustedes, ¿qué es la alimentación complementaria? Háblenme sobre lo que sienten respecto a su capacidad práctica para alimentar a un niño. La información se sometió a análisis de contenido temático. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la UFPE. Resultados: Emergieron tres categorías: Lactancia materna: vivencia de placer, conexión

afectiva y adaptación positiva; significados, prácticas y motivaciones maternas sobre alimentación complementaria; y capacidad práctica para alimentar a un niño asociada a sentimientos positivos, incertidumbres y situación económica. Conclusiones: Las vivencias maternas coinciden con los doce pasos para una alimentación saludable al asociar la lactancia a una buena práctica; y al introducir alimentos variados y adecuados con consistencia adecuada. Divergen de las recomendaciones al complementar la leche materna con otra leche, triturar alimentos y ofrecerlos antes de los seis meses. La calidad del alimento se relacionó con la condición económica. Las evidencias indican fragilidades que deben guiar intervenciones educativas en la atención primaria para promover una alimentación saludable en niños menores de dos años.

Palabras clave: Lactancia Materna; Nutrición del Lactante; Cuidado del Niño; Enfermería

ABSTRACT

Introduction: Identifying maternal practices in feeding children under two years old allows for early intervention in weaknesses and enhances good practices for promoting child health and preventing diseases in adulthood. Objective: To understand maternal experiences regarding complementary feeding based on alignments and divergences with the dietary guidelines for Brazilian children under two years old. Method: A qualitative study anchored in the theoretical framework "Dietary Guidelines for Brazilian Children Under Two Years Old," conducted through a focus group with eight mothers of children followed up in well-child visits at a health unit in Sanitary District V of the city of Recife-PE. The focus group was guided by the following questions: For you, what is it like to breastfeed a child? For you, what is complementary feeding? Tell me about your feelings regarding your practical ability to feed a child. The information was subjected to thematic content analysis. The project was approved by the Research Ethics Committee of UFPE. Results: Three categories emerged from the narratives: Breastfeeding: experience of pleasure, affective connection, and positive adaptation; meanings, practices, and maternal motivations regarding complementary feeding; and practical ability to feed a child is associated with positive feelings, uncertainties, and lived economic situation. Conclusions:

Maternal experiences are aligned with the twelve steps to healthy eating by associating breastfeeding with good practice; and the introduction of varied, healthy foods with adequate consistency. They diverge from the recommendations by portraying the need to supplement breast milk with other milk; the practice of pureeing and offering foods with low consistency; and the introduction of foods before six months. Food quality was related to economic condition. The evidence indicates weaknesses that should guide educational interventions in primary care to promote healthy eating in children under two years of age.

Keywords: Breast Feeding; Infant Nutrition; Child Care; Nursing

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)/CNPq

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: aleitamento materno; nutrição do lactente; cuidado da criança; enfermagem.